

COMUNIDADE ATIVA

EDIÇÃO ESPECIAL COM O CONTEÚDO DOS PERIÓDICOS CONEXÃO JOVEM, SATÉLITE HOJE E BASSOLI EM FOCO, FRENTE AOS ACONTECIMENTOS RELACIONADOS A PANDEMIA DO COVID 19



Rodrigo Xavier

Uma publicação semestral do Projeto Gente Nova em parceria com escolas e Serviços do território Noroeste de Campinas



Entrevista com membro do Conselho Tutelar região Noroeste

Pág. 03

Como o CECCO Toninha tem reorganizado seus atendimentos

Pág. 06

Casa Hosana mantém ação do Dia das Crianças, utilizando novas estratégias

Pág. 07



Conheça os Conceitos de ONG e OSC com CEDAP

Pág. 09



DAS e CRAS, siglas que com certeza já ouviu falar, mas não sabia o significado

Págs. 10 e 11

Projeto Cartas leva carinho e alegria aos participantes do Progen Vila Bela



Pág. 04



CEI Cláudia Xavier mostra como tem realizado as atividades com alunos em casa.

Pág. 08

Progen Satélite Íris e Bassoli desenvolvem Projeto Crescer aprendendo através de parceria

Pág. 05



Editorial



Meus queridos leitores, mais uma vez temos a oportunidade de oferecer a vocês uma edição especial da nossa publicação COMUNIDADE ATIVA. Ela vem num momento em que todos nos estamos ansiosos por ver o final dessa pandemia causada pelo Covid-19 que assola o nosso planeta.

Infelizmente precisamos reconhecer que o final está muito mais distante do que todos nos imaginávamos se bem que hoje, finalmente vemos que algumas vacinas estão em fase final de aprovação e algumas já estão sendo aplicadas em outros países. Estamos vendo uma luz no fim do túnel, mas ela ainda está longe. Primeiro ela precisa ser aprovada para termos certeza que ela é segura e eficaz. Depois precisa ser produzida em quantidades imensas, distribuída e finalmente aplicada no maior número possível de pessoas. Circulam boatos que a vacina pode fazer mal. **É MENTIRA!** Não podemos pensar que os médicos e cientistas do mundo permitiriam aplicar vacinas se elas pudessem causar prejuízos à saúde. O que causa prejuízo é o Covid. Assim, enquanto que a grande maioria das pessoas não estiver vacinada com as duas doses, precisamos manter todos os cuidados para não nos contaminarmos e não contaminarmos nossos amigos. Distanciamento so-

cial, uso de máscaras e lavagem cuidadosa das mãos continuam a ser a maneira inteligente de proteção. CUIDEM-SE e assim que possível, VACINEM-SE.

Com o fechamento das escolas e das Organizações da Sociedade Civil, o PROGEN e outras entidades precisaram se reinventar. O processo de reinvenção começou em março desse ano e continua evoluindo. Nessa edição trazemos alguns artigos que mostram o esforço e a criatividade de algumas OSCs e as principais ações que foram implantadas e realizadas em 2020. Vejam como o Progen Vila Bela readequou o projeto cartas, a parceria interessante que as unidades Satélite Iris e Jardim Bassoli fizeram com a United Way Brasil, o impacto da pandemia no CECCO e as ações que eles tomaram, o novo modo de comemorar o dia das crianças da Casa Hosana e os recursos que o CEI “Claudia Maria Xavier” implementou. Também o DAS e o CRAS se adaptaram a fim de não pararem seus atendimentos.

Dois artigos interessantes chamam a atenção. Um deles explica o que é o Conselho Tutelar e o que ele faz e o outro mostra as diferenças e semelhanças entre uma ONG e uma OSC.

Desejando um bom final de ano para todos e, que 2021 nos traga o final da pandemia e o sossego para nossas famílias, desejo boa leitura para vocês todos.

Dettloff von Simson - Diretor Tesoureiro

Expediente

Uma publicação semestral do Projeto Gente Nova em parceria com escolas e Serviços do território Noroeste de Campinas

Equipe Progen

Izabel Almeida - Coordenadora Geral
Cláudio Raizaro - Coordenador de Atividades
Marcela Egídio - Coordenadora Técnica
Paloma Casarini - Coordenadora Técnica
Alann Oliveira - Coordenador Técnico
Rodrigo Xavier - Educador Social

Jornalista

Leticia Xavier de Souza

Revisão

Dettloff von Simson - Diretor Tesoureiro



ProjetoGenteNova

www.progen.org.br



@projetoquentenova

DIRETORIA PROGEN: Sonia Scheffer de Oliveira - Diretora Presidente, Renata Sieiro Fernandes - Vice Diretora Presidente, Dettloff von Simson - Diretor Tesoureiro, Olga Rodrigues de Moraes von Simson - Diretora Secretária, Selma Machado Simão - 1º Membro e Presidente do Conselho Fiscal, Viviane Rodrigues Reis - 2º Membro do Conselho Fiscal, Carlos José Nascimento - 3º Membro do Conselho Fiscal.

TIRAGEM 2500 Exemplares Grafica MHG GRAFICA E EDITORA

Você já ouviu falar no Conselho Tutelar?

Muita gente já! Mas nem todos sabem o que realmente é realizado pelos profissionais que atuam nos Conselhos. Por esse motivo, tivemos um bate papo com Airton Pereira Junior, Conselheiro Tutelar desde 2012 pela região Noroeste de Campinas.

O que é o Conselho Tutelar e o que ele faz?

O Conselho é um Órgão de Garantias de Direito. Direitos às Políticas Públicas como Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Assistência Social. De acordo com o que está previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) No que diz respeito ao acesso às Políticas Públicas já citadas anteriormente. Com objetivo de prevenir que ocorram violações de direitos.

Outro fator importante é que o Conselho auxilia as famílias na requisição de vagas em creches quando as os responsáveis não conseguem, garantindo assim o direito à educação da criança. Realiza também encaminhamentos de crianças e adolescentes para Organizações como o Progen. Quando o responsável não consegue atendimento na Saúde o Conselho realiza requisições para atendimento, garantindo o direito à Saúde. Além de sempre estar em contato e conversar com todas as políticas para acompanhamento.

Em Campinas existem 5 Conselhos Tutelares divididos por regiões. Cada um com 5 membros eleitos pela população. O Conselho Tutelar da Noroeste conta com 1 conselheiro e 4 conselheiras eleitos na última eleição em 2019

“ É importante ressaltar que o papel do Conselho Tutelar não é punir e sim Orientar e Auxiliar as famílias encaminhadas ou atendidas ”

Quando acontece o acolhimento de alguma criança ou adolescente é porque já aconteceu alguma situação de negligência ou violação mais grave, por parte dos responsáveis. E por isso o objetivo é proteger a criança ou adolescente!

Quais foram os principais desafios do CT na Pandemia do COVID-19?

A primeira preocupação que tivemos foi como nós faríamos os atendimentos, pois estávamos acostumados a receber as pessoas lá no Conselho e por isso tivemos que remanejar várias questões até mesmo para nos proteger. Então passamos a trabalhar em Home Office, disponibilizando o telefone do Plantão do Conselho, além de divulgar na imprensa o número do Conselho para que as pessoas pudessem entrar em contato, quando tivessem ou soubessem de alguma situação de violação de direitos de Crianças e Adolescentes

Outro desafio que tivemos, que foi logo no primeiro mês, foi que as pessoas iriam passar fome. Por isso participamos de algumas mobilizações para arrecadar mantimentos e produtos de limpeza e fomos felizes, pois tivemos bons resultados, juntos com as Organizações parceiras

A conscientização para que as pessoas ficassem em casa, também foi um desafio, já que não tivemos bons exemplos de figuras públicas, que acabaram por não mostrar a importância da conscientização para combater a Covid-19.



esq à dir. *Olivia Ornelas, Anália Lauras, Airton Júnior, Laysa Campos e Flávia Ribeiro*

Progen Vila Bela readequa ações para continuar fortalecendo os vínculos com participantes durante a pandemia

Nos meses de Maio a Julho os colaboradores da equipe Socioeducativa do Progen Unidade Vila Bela realizaram o Projeto Cartas. Com objetivo de chegar até os usuários de uma forma mais afetiva foram enviadas 870 cartas escritas a mão a fim de levar um pouco de carinho e cuidado aos atendidos.

Os colaboradores da equipe Socioeducativa do Progen Unidade Vila Bela realizaram o Projeto Cartas, com objetivo de chegar até os usuários de uma forma mais afetiva, foram enviadas 870 cartas escritas a mão a fim de levar um pouco de carinho e cuidado aos atendidos. Com intuito de manter próximo o contato com seus participantes no período da pandemia. As cartas foram escritas e entregues pelos mais de 42 bairros atendidos pela OSC na cidade de Campinas. O impacto foi tão grande que vários participantes responderam as cartas destinando-as ao Progen.

As ações começaram no final de maio com início da escrita das cartas e se estenderam até o final de julho com a finalização das entregas

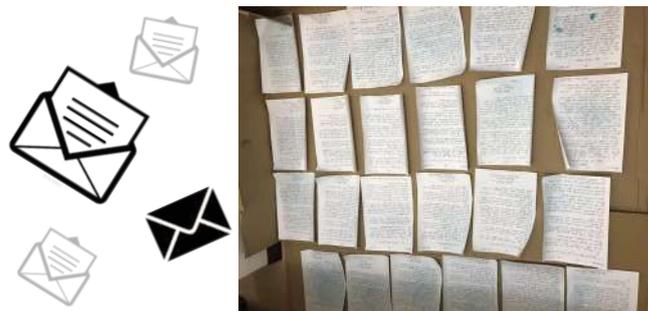
Além do Projeto Cartas, no mês de outubro, em comemoração ao mês das crianças o Progen – Vila Bela realizou a ação “Ser e Conviver” que oportunizou um momento de acolhida, convivência, e fortalecimento de vínculos junto às crianças, adolescentes e famílias participantes do SCFV.

Através dos atendimentos remotos neste período de pandemia, a equipe de educadores e equipe técnica em contato diário com os participantes observou a necessidade de realizar esta ação para acolher as crianças, adolescentes e familiares de forma Drive Thru Social onde fosse possível acessá-los com demonstração de carinho, afeto, refletindo sobre o cenário de pandemia e ainda entregando um kit com guloseimas para que pudessem apreciar com a família.

Foi um momento de muita emoção, integração e convivência social respeitando todas as orientações sanitárias da OMS.

“Acreditamos no distanciamento enquanto forma de proteção, mas é extremamente importante continuar fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Neste momento de pandemia, através desta ação enfatizamos a importância da garantia dos direitos de todas as crianças e adolescentes”. Marcela Souza Ferreira Coordenadora Técnica Progen Vila Bela.

Equipe Vila Bela - Projeto Gente Nova



Progen unidade Satélite Íris e Jardim Bassoli desenvolvem Projeto Crescer Aprendendo em parceria com United Way Brasil

O ano de 2020 trouxe grandes desafios à toda população brasileira, devido à Pandemia da COVID – 19. Os impactos na saúde pública, na economia, nas questões sociais e emocionais são altamente perceptíveis, quando olhamos para os territórios do Satélite Íris e do Jardim Bassoli atendidos pelo PROGEN.

Desde Março/2020, com as orientações de suspensão dos grupos presenciais para evitar a propagação do contágio do corona vírus, as unidades do PROGEN fizeram adequações nas estratégias metodológicas das ações desenvolvidas focando em atividades remotas. Tanto na Unidade Satélite Íris, quanto na unidade do Jardim Bassoli, umas das atividades que permaneceram de forma presencial, mas adotando todas as medidas de proteção contra a COVID - 19, foi o Programa Viva Leite que compõe as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusive e Intergeracional, sendo esse grupo essencial, pois garante o acesso à Segurança Alimentar das crianças da faixa etária de 6 meses a 6 anos; além do acompanhamento junto às famílias participantes que apresentam vulnerabilidades sociais, potencializadas neste contexto da Pandemia.

Em Agosto deste ano, as unidades PROGEN – Satélite Íris e PROGEN – Jardim Bassoli foram contemplados com a parceria com a United Way, e o Instituto Articule, através de um Edital, com o Projeto Crescer Aprendendo. Tal projeto tem como objetivo apoiar o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos, em seus aspectos cognitivos, físicos, sociais e emocionais; por meio de ações de formação de 110 famílias, com as seguintes temáticas:

- Papel da família
- Alimentação saudável
- Higiene e Saúde da criança
- Saúde mental de crianças e adultos
- Comportamento da criança
- Direitos da criança
- Promoção de uma cultura de paz
- A importância do brincar

Como principal vertente de atuação, são utilizadas estratégias de comunicação remota, por meio de grupos de Whatsapp e, quando necessário, de forma individual com demandas apresentadas pelos participan-

tes, abordando as temáticas acima. Para garantir a execução do trabalho, as ações são desenvolvidas com as equipes referência da United Way e do Progen unidade Jd. Bassoli e Satélite Íris, com orientações às famílias, destacando nesse momento de pandemia, a extrema importância dentro da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a prevenção das situações de riscos e vulnerabilidades, fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários.

É importante ressaltar que as famílias contempladas nesse Projeto, já são acompanhadas pelo Serviço que teve, por meio deste Projeto, uma ampliação de ações no que diz respeito ao acompanhamento, orientação, espaço de escuta e fala, assim, potencializando e fortalecendo as pessoas envolvidas.

O estabelecimento de parcerias como essa, entre PROGEN e United Way, no desenvolvimento do Projeto “Crescer Aprendendo” contribuem na qualificação do trabalho do serviço e potencializa, neste período de Pandemia, o acesso das famílias



O impacto da pandemia na rotina do Centro de Convivência e Cooperativa Toninha

O ano de 2020 tem sido bem diferente para todos trabalhadores e frequentadores aqui do Centro de Convivência e Cooperativa Toninha (CECCO). Em março, quando a Pandemia chegou de fato em Campinas, a Secretaria de Saúde e o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, adotaram medidas para conter o avanço do vírus. Todas as atividades foram suspensas. O CECCO permaneceu aberto, mas sem poder receber os frequentadores na sua sede. Imaginávamos que seria apenas por algumas semanas. Não foi. Já faz meses e, ao que tudo indica, teremos que conviver com essa situação por mais tempo.

As primeiras semanas foram bem estranhas. Não sabíamos o que poderia acontecer. Muitas notícias e informações sobre a pandemia. Muitas mudanças nos nossos hábitos. Primeiro, a necessidade de higienizar as mãos, roupas, compras do mercado, casa e espaço de trabalho. O distanciamento obrigatório das pessoas. Depois o uso da máscara. Nossos hábitos de encontrar, cumprimentar com apertos de mãos, abraços e beijos ficaram praticamente proibidos. Tudo muito estranho!

Todas essas mudanças em nossa rotina afetaram diretamente nossa Saúde Mental. Todos, de forma mais branda ou mais grave, sentiram o impacto da pandemia. Podemos citar algumas reações muito frequentes geradas pela pandemia, sendo que o sentimento de medo permeia a grande maioria delas: o medo de adoecer e morrer; medo perder pessoas queridas; perder o trabalho; perder o vínculo com as pessoas por conta do distanciamento social; transmitir o vírus a outras pessoas; dentre outros. Nesse sentido, todos

nós, em alguma medida, vivenciamos sentimentos como tristeza, angústia, ansiedade, impotência e irritabilidade.

Conforme fomos percebendo, através do discurso de nossos frequentadores, o quanto o isolamento social e todos os receios quanto a pandemia iam, aos poucos, gerando um adoecimento psíquico, sentimos a necessidade de nos reinventar e proporcionar momentos de escuta e cuidado nesse momento tão difícil para todos.

A tecnologia passou a ser uma grande aliada e uma forma de nos aproximarmos, mesmo que a distância. Também tivemos que nos apropriar dessa tecnologia para assim poderemos repassar esse conhecimento aos frequentadores. Hoje, faz parte da nossa rotina de trabalho fazermos conversas por Skype, Rodas de Conversas Virtuais, Vídeos de Culinária e de Atividades Corporais. Passamos a utilizar mais as redes sociais como forma de compartilharmos nosso

trabalho e levar um pouco de Cecco para a casa das pessoas. Reinventamos também a forma de estarmos próximos daqueles nos quais a tecnologia não faz tanta parte da vida. Nem todos possuem celular, computador e/ou sabem lidar com essa tecnologia. Nesse sentido, passamos a fazer algumas visitas domiciliares (do portão), conversas telefônicas e, mais recentemente, passamos a receber as pessoas novamente no CECCO. Não como antes, mas respeitando as normas de distanciamento, as normas de não aglomeração e todos os demais cuidados de higiene e uso de máscara.

Estamos nesse processo de retomada de atividades de forma presencial na nossa sede, tudo com muito cuidado, num processo gradual. Percebemos a importância desse convívio nas nossas vidas, seja num ambiente de trabalho ou nas nossas relações pessoais. A importância da convivência, da troca de experiências e afetos.



Equipe Cecco Toninha

Casa Hosana: Ação do dia das Crianças e conscientização Outubro Rosa

No mês de Outubro a Casa Hosana realizou uma comemoração em homenagem ao Dia das Crianças em sua unidade. Os funcionários prepararam com carinho um “cantinho” para receber as crianças e adolescentes com decoração, música e alegria.

Para festejar esse dia tão especial foi feita a entrega de presentes e sorvetes, sendo assim um momento para “matar” um pouco a saudade que devido à pandemia acabou cancelando a tradicional festa. Mas mesmo assim a equipe não deixou a data passar sem uma comemoração e proporcionar aos usuários um momento de alegria. A Casa Hosana tem a certeza que por trás de cada máscara havia um sorriso e foi possível ver o brilho no olhar de cada um.

“O Dia das Crianças é uma data para celebrar nossas crianças que representam o futuro e nós da Casa Hosana esperamos caminhar junto a eles promovendo o seu desenvolvimento e despertando sonhos”. A citação veio de quem?

Na mesma data foi realizada uma ação com as mulheres que compõem a família dos usuários, proporcionando um momento de conscientização à Prevenção e do diagnóstico Precoce do Câncer de Mama. Para a campanha do Outubro Rosa a Casa Hosana presenteou as mulheres com um kit de sabonete da Natura.

É importante incentivar as mulheres a realizar o autoexame e, por isso, a Casa Hosana apoia a campanha #setoque para que elas conheçam o seu corpo e possam ficar atentas aos possíveis sinais: nódulo endurecido, alteração no tamanho ou forma da mama, dor na mama e ou no mamilo entres outros, orientando-as a procurar ajuda médica em caso de alguma suspeita e, nas mulheres acima de 40 anos, a realizar o exame de mamografia.

As duas ações seguiram as orientações da OMS, respeitando o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara. Ressaltamos que a Casa Hosana está realizando atendimento via telefone e redes sociais para apoiar as famílias dos nossos usuários e do território.



O compromisso com o ensino, estimula escolas a manterem suas atividades mesmo online.

O CEI “Cláudia Maria Luz Xavier” tem utilizado recursos tecnológicos variados com objetivo de não perder o contato com as crianças, mesmo em período de Pandemia, mantendo o compromisso pedagógico de oferecer ensino público gratuito de qualidade e a continuidade de ações que melhorem o desenvolvimento dos alunos.

No mês de Outubro, foram propostas várias atividades relacionadas à história “João e o pé de feijão”. Para uma determinada turma: Uma das atividades que mais agradou foi o plantio de um “feijãozinho” no algodão. As crianças observaram o crescimento de seus “pezinhos” de feijão, e as famílias também se envolveram com o projeto, incentivando seus pequenos a cuidarem da plantinha diariamente e a realizarem o plantio novamente quando o primeiro feijãozinho não germinava. Observar, regar e cuidar foram habilidades aprimoradas com essa atividade.

Além de acompanharem a germinação da plantinha e seu crescimento, também foi realizada a confecção de um quebra-cabeça da história. Essas atividades foram passadas às famílias e, além das atividades, foram enviadas através do grupo de Whatsapp dos pais, várias mensagens e vídeos com a narração da história. Após ouvi-la algumas crianças confeccionaram seus próprios fantoches de papel para recontarem a narrativa.

Através dessas e de outras propostas desenvolvidas ao longo desse período de quarentena, nossa equipe e os nossos pequenos se empenharam em manter os vínculos afetivos e educacionais, mesmo distantes fisicamente.

Lembramos que a escola está realizando atendimento na Secretaria para cadastro 2021, mediante agendamento prévio, conforme previsto na Resolução SME n. 04 de 18/08/2020. Para marcar horário, basta ligar para o número 3221-9616.

Esperamos você!



Você sabe as diferenças e semelhanças de uma ONG ou OSC?

Tanto as ONGs (Organizações Não Governamentais) quanto as OSCs (Organizações da Sociedade Civil) nascem da união e organização de pessoas que têm uma causa em comum.

O termo ONG ficou muito conhecido a partir da ECO-92 (Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento), que ocorreu no Rio de Janeiro. Porém, ONG era apenas um apelido. Com a aprovação da lei 13.019/14, conhecida como o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), ficou regulamentado que o nome correto é OSC.

No Brasil existem mais de 780 mil OSCs e o CEDAP (Centro de Educação e Assessoria Popular) é uma delas. Somos uma OSC que completou 33 anos em outubro. Desde 2012 trabalhamos com uma unidade no bairro Campina Grande, na região Noroeste, favorecendo o acesso de direitos às famílias atendidas.

As OSCs trabalham em diversas frentes, desde prestação de serviços diretamente ofertados à população até apoios e assessorias a comunidades e movimentos

sociais. Estão em diversas áreas como: direitos humanos, saúde, meio ambiente, educação, entre outras. Trabalham também com diferentes públicos, como as crianças e os adolescentes, os idosos, as pessoas com deficiência, etc.

No CEDAP atendemos crianças, adolescentes, adultos e idosos. Trabalhamos para que as pessoas possam ter maior dignidade e segurança em suas vidas através dos direitos, seja o direito à arte e à cultura, como o direito a não ser desnutrida. Quer um exemplo? Quando uma criança frequenta uma OSC ela pode ter acesso a educação complementar à escola, a segurança alimentar e nutricional, acesso ao convívio comunitário.

Uma das funções dos projetos do CEDAP é criar pontes para a garantia de direitos e acessos a cidadania das pessoas que atendemos. Através do controle social, trabalhamos para garantir que o poder público implemente políticas públicas que beneficiem a todos. O CEDAP trabalha com o poder público e com outras OSCs, em Campinas, para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária.



DAS e CRAS equipamentos Assistenciais importantes para população de Campinas

O DAS - Distrito de Assistência Social é a unidade gestora, executora e articuladora de ações, projetos, programas, serviços e benefícios da Assistência Social.

De acordo com a Responsável pelo Distrito Leila Sueli Dias, durante o período de Pandemia Houve aumento no número de atendimentos que saltou de uma média de 200 para 700 no mês de maio e junho, especialmente, em virtude da distribuição dos cartões emergenciais. “Havia o planejamento de descentralizar o atendimento para o bairro Bassoli, todavia, durante o período de pandemia o prefeito anunciou a implantação do CRAS Bassoli, o qual está sendo (ansiosamente) aguardado e cobrado pela população e rede. Destaca-se que o fórum de usuários elaborou abaixo-assinado e envio de e-mails ao prefeito e à secretaria de Assistência Social, com o objetivo de acelerar a implantação do CRAS Bassoli”.

O CRAS - Centro de Referência de Assistência Social executa serviços de proteção social básica em áreas de maior vulnerabilidade social. Organizam e coordenam a rede de serviços socioassistenciais local da política de assistência social.

O atendimento do CRAS São Luís tem acontecido, desde o início da pandemia, via *WhatsApp*, telefone ou presencialmente e o atendimento às famílias acompanhadas está ocorrendo de várias formas (Telefone; *WhatsApp*; presencial e visita domiciliar), porém somente de forma individual (não estão acontecendo grupos).

A equipe continuou monitorando o andamento da solicitação de BPC via INSS. Em um primeiro momento da pandemia, o trabalho se voltou para os atendimentos mais urgentes, porém desde o mês de Agosto, têm sido retomado outras frentes de trabalho, estão sendo pensadas novas formas de execução, perante a estrutura do serviço para o atendimento online. Há ainda a entrega dos cartões Nutrir Emergencial – Pandemia.

Foram confeccionadas máscaras e elaborado um material informativo (com telefones úteis, orientação do Viva Vida, Auxílio Emergencial) que foi entregue às famílias em acompanhamento.

Foram cerca de 200 kits.

Houve retomada da Rede Dan-dara onde uma formação para os trabalhadores das instituições que compõem a rede será realizada de forma on-line e cada instituição irá preparar material próprio para entrega aos seus participantes.

Com a inauguração do CRAS Bassoli, espera-se que os bairros atendidos pelo CRAS São Luís sofram alteração, ainda a serem determinados.



**CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CRAS SÃO LUÍS**

Av. John Boyd Duttac, nº 13802 - Jd. Santa Clara
CEP: 13259-020 - Campinas / SP

Fone: 3221-3855 fixo e whatsapp

Bairros atendidos pelo CRAS:

- Campinas Grande
- Parque Forestal I, II, III, IV
- São Bento
- São Luís
- Pt. São J. I, II, III, IV

Durante a pandemia os atendimentos estão sendo realizados das 8h às 15h

Trazer os seguintes documentos:

- RG (Carteira de Identidade)
- CPF
- Carteira de Trabalho
- Cartão de nascimento das crianças
- Comprovante de residência

Obs: Trazer os documentos originais ou cópias legíveis

Olá! Você está recebendo algumas máscaras orientações sobre como se prevenir coronavírus. Siga as orientações, use máscara evite sair de casa.

Além disso seguem também o telefone CRAS e outros telefones úteis, caso você acessar os serviços.

TELEFONES ÚTEIS	
Callcenter União	5734-2010 whatsapp 99548-1412
Núcleo	3746-2478 7346-2481
Violência contra Mulher	180
Guarda Municipal	153
Conselho Tutelar Nucleo	0800-7501085 96575-1967
Disque Direitos Humanos	100
Defensoria Pública Estadual	0800-7734340

O CRAS Satélite Íris se desdobrou no período da Pandemia, para atendimento as famílias, bem como no apoio a segurança alimentar com o fornecimento de Cartões Nutrir Campinas e cestas básicas. Os atendimentos e o acompanhamento foram efetuados, a princípio, de maneira remota através de contato telefônico, pelo whatsapp e vídeo conferência.

Para várias situações foram necessárias visitas domiciliares e atendimento presencial, bem como intervenções junto à Rede de Serviços.

Atualmente o CRAS está atendendo presencialmente de 2ª a 6ª feira das 8h as 17h. A procura por acesso ao BPC-LOAS (benefício de prestação continuada) tem aumentado significativamente, devido dificuldade de acesso do usuário ao “MEU INSS” Portal do governo na internet e digitalização de documentos.

Os coletivos de mulheres estão retornando aos poucos dentro das normas sanitárias. Projeto Novas Atitudes, com e as intersectoriais estão ocorrendo de maneira remota. Criou-se grupos no Whatsapp com os participan-



A pandemia do novo corona vírus, o covid 19, exigiu dos equipamentos da assistência social mais criatividade e articulação do que o já usado no nosso dia a dia de trabalho. No CRAS Florence nos utilizamos das redes sociais e outras plataformas de comunicação, *WhatsApp* e e-mail, buscando ficar o mais próximo possível da população de maneira segura. Durante a quarentena foram entregues benefícios emergenciais como cestas básicas e cartões alimentação (o Nutrir Campinas) e nesses momentos foi possível realizar orientações e encaminhamentos à população que não conseguia contato com o CRAS por não ter acesso à internet ou à smartphones. As parcerias com o Centro de Saúde, INSS e OSCs do território também foram extremamente importantes para que os usuários e usuárias atendidos(as) pelo CRAS conseguissem acessar direitos e benefícios nesse momento

tes dos grupos do acompanhamento coletivo.

Destaca a ampliação do Projeto ARTiculadas, em parceria com a professora Stella da PUC, incluindo todos os grupos de mulheres do território para a “Formação de Rede Solidária Feminista”, com o intuito de valorizar e reconhecer o potencial de cada mulher participante, além de dar visibilidade ao trabalho que cada uma faz, expondo suas peças artesanais. Observa-se um forte vínculo entre os membros do grupo, gerando cuidado umas com as outras. O Projeto de Cartografia Social do território do Satélite Íris e do Bairro São Judas, em parceria com a professora Vera da PUC, tem como objetivo reconhecer as categorias expressas no território, vínculos afetivos e identidade do território, visando dar vez e voz a população local com intenção de expandir para o mundo, inserindo o produto em plataforma online. No âmbito da Gestão Territorial, manteve-se as reuniões de discussão de caso e encontros da Intersetorial Abalô-Noro; a Rede Territorial Satélite esta retomando suas ações em outubro.



de tanto sofrimento e desalento. Salienta-se também o trabalho excepcional que as entrevistadoras do Cadastro Único fizeram durante a quarentena em auxiliar a equipe técnica e a população com orientações e encaminhamentos coerentes e sempre atenciosos.

O CRAS Florence, para tal, durante a quarentena e até hoje, busca atender as demandas da população sempre trabalhando em parceria com a educação, saúde, cultura, OSCs, demais setores e políticas entendendo que o trabalho em rede fortalece o CRAS que se efetiva em um atendimento cada vez mais eficiente e acolhedor à população. Se tem uma coisa que aprendemos com essa pandemia e a quarentena é que precisamos um dos outros e a pensar de maneira coletiva, porque sozinhos dificilmente sairemos de situações difíceis. Por isso o CRAS Florence busca estar no território para que a população não esteja sozinha.

Equipe CRAS Satélite Íris e CRAS Florence



Colabore com Progen

Doe por PAYPAL:



Aponte a câmera do celular para o código

DOE POR DEPÓSITO:

Projeto Gente Nova

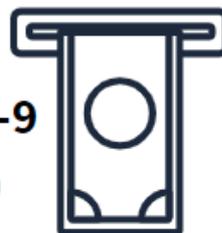
CNPJ 54.129.002/0001-04

Banco do Brasil

Banco: 001

Agência: 4260-9

C/C: 14172-0



Curta nossas Redes Sociais



ProjetoGenteNova



@projetogentenova

www.progen.org.br

